

## Comentário Mensal

### Performance de fevereiro

O Ibiuna Hedge apresentou retorno de +2,23% no mês de fevereiro/21. No mercado internacional, posições tomadas em curvas de juros de países desenvolvidos e emergentes contribuíram para o resultado positivo, com destaque para posição tomada na curva de juros americana.

### Perspectivas para março

O Ibiuna Hedge FIC FIM rendeu +2,23% em fevereiro, trazendo o retorno acumulado no ano para +1,7% (586% do CDI) e em 12 meses para +10,3% (427% do CDI). Essa sólida performance no mês resultou principalmente de posições tomadas em juros em diferentes países, refletindo dois temas que temos explorado desde o ano passado: a redefinição global diante da perspectiva de forte retomada pós-coronavírus e uma cautela com as posições no Brasil diante da fragilidade dos fundamentos locais em meio a crescente ruído na esfera política. Estes dois temas de fundo seguem orientando o posicionamento da estratégia macro neste primeiro semestre de 2021.

Como já alertávamos em nosso último comentário mensal, seguimos com uma visão fundamentalmente construtiva para a economia global em 2021. Esperamos um ganho de tração na retomada da economia global a partir do meio do ano e um ambiente de investimentos pró-risco sustentado tanto por perspectivas construtivas de imunização gradual contra o coronavírus como pela excepcional magnitude dos estímulos de política econômica implementados nas economias centrais. Esse cenário deve seguir se traduzindo em impulso fiscal e monetário sem precedentes, em um Dólar globalmente mais depreciado, em pressão alista em preços de commodities, em início de precificação de altas de juros mundo afora e em inflação de preços de ativos financeiros. Nesse ambiente, é normal a ocorrência de períodos de consolidação e volatilidade diante de uma precificação mais rápida e prematura da altas de juros nas economias desenvolvidas (vide o fim de fevereiro). Ainda assim, vemos o impulso à retomada como suficientemente forte para justificar a manutenção de um panorama construtivo.

No Brasil, os fundamentos do país seguem se fragilizando. A perspectiva de retomada está sendo afetada pelo contraste entre o recrudescimento da pandemia e a descoordenação e falta de planejamento que têm caracterizado o lento início do processo de vacinação. À essa incerteza se adicionam o impacto fiscal da extensão do auxílio emergencial com tímidas contrapartidas de ajuste e o risco de uma guinada populista da política econômica destinada a reforçar a popularidade do Presidente Bolsonaro. Seguimos, assim, céticos com a capacidade do Governo em avançar com uma agenda de reformas ampla e fiscalmente responsável mas custosa politicamente nos dois anos finais do mandato Presidencial. O pano de fundo inclui ainda uma alta relevante da inflação que está se mostrando mais persistente do que esperada. Isto deve levar o Banco Central a iniciar atrasado um ciclo de alta de juros em março, apesar do baixo crescimento e desemprego próximo a 14%. Períodos de estagflação raramente favorecem a performance de ativos de risco. Esse panorama nos sugere cautela com o potencial dos ativos do país neste momento.

Neste contexto, a estratégia macro detém as seguintes principais posições: Na renda fixa no Brasil, concentramo-nos em posições de valor relativo nas curvas de juros real e de inflação implícita. Diante da elevação em projeções de inflação, altas de juros para esse ano foram rapidamente precificadas pela curva de juros. Buscamos oportunidades para voltar a nos posicionar em inflação implícita ou para explorar a possibilidade de aceleração do ciclo de altas vs o atualmente esperado pelo mercado. Diante do contexto de redefinição global, a maior parte do risco em renda fixa tem sido alocado via posições tomadas em juros nos EUA, Alemanha, Inglaterra, Canadá, Chile, Colômbia e África do Sul. Reduzimos taticamente o tamanho das posições nesses mercados depois da forte e generalizada alta nas curvas em fevereiro. Na renda variável, a elevação da volatilidade no fim do mês nos levou a reduzir taticamente exposição direcional à classe via posição comprada em índices de bolsas nos Estados Unidos, no Japão, e em mercados emergentes. Mantemos ainda a exposição a ações brasileiras visando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. No portfólio de moedas, continuamos vendidos no Real e no Dólar americano contra uma cesta de moedas G-10 e emergentes de qualidade. Em paralelo, adicionamos posições em pares relativos regionais nos países nórdicos e na Oceania. Em commodities, mantemos posição comprada em cobre, reduzimos taticamente a exposição ao petróleo e adicionamos posições compradas em milho e soja.

### Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	FEV/21	2021	12M	24M
<b>JUROS</b>	<b>2,33%</b>	<b>2,11%</b>	<b>11,93%</b>	<b>17,76%</b>
Brasil	0,17%	0,13%	4,88%	9,62%
G-10	1,55%	1,46%	2,93%	3,05%
EM (ex-Brasil)	0,61%	0,52%	4,12%	5,09%
<b>MOEDAS</b>	<b>0,22%</b>	<b>-0,31%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,04%</b>
Dólar/Real	0,16%	-0,08%	-0,19%	-0,15%
G-10	-0,08%	-0,24%	0,10%	-0,49%
EM (ex-Brasil)	0,14%	0,01%	0,12%	0,68%
<b>EQUITIES</b>	<b>-0,04%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,16%</b>
Bottom-up	-0,08%	-0,10%	0,05%	0,39%
Top-down	0,04%	0,11%	-0,12%	-0,56%
<b>OUTROS</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,35%</b>	<b>0,41%</b>	<b>1,33%</b>
Commodities	0,30%	0,35%	0,44%	0,71%
Estratégias compartilhadas	-	-	-0,03%	0,62%
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>-0,58%</b>	<b>-0,49%</b>	<b>-1,98%</b>	<b>1,48%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2,23%</b>	<b>1,66%</b>	<b>10,33%</b>	<b>20,45%</b>
% CDI	1.661%	586%	427%	249%

### Risco

Volatilidade	2,77%	3,42%	4,03%	3,39%
VaR	0,36%	0,37%	0,50%	0,38%
Stress	6,84%	7,24%	5,87%	6,89%

### Índices de Mercado

	FEV/21	2021	12M	24M
CDI	0,13%	0,28%	2,41%	8,17%
IMA-B	-1,52%	-2,36%	2,33%	22,06%
IBOVESPA	-4,37%	-7,55%	-3,21%	12,41%
IBRX	-3,45%	-6,38%	-1,99%	16,22%

# Ibiuna Hedge FIC FIM

■ Fechado para novas aplicações

fevereiro, 2021



## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,07%	-0,24%	1,82%	1,82%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256%	-	105%	105%
2011	1,70%	0,49%	1,36%	2,39%	0,06%	0,88%	0,81%	4,25%	1,34%	0,20%	0,87%	-0,27%	14,94%	17,03%
% CDI	198%	58%	148%	286%	6%	92%	84%	396%	142%	23%	102%	-	129%	126%
2012	0,55%	0,89%	0,70%	2,27%	2,09%	1,30%	1,42%	0,36%	0,79%	2,13%	1,18%	1,64%	16,42%	36,25%
% CDI	62%	120%	86%	323%	285%	204%	209%	52%	147%	350%	217%	306%	195%	157%
2013	1,33%	-0,44%	0,69%	0,45%	1,73%	0,71%	0,84%	-0,22%	-1,23%	0,42%	1,38%	1,38%	7,23%	46,10%
% CDI	226%	-	129%	76%	297%	120%	119%	-	-	52%	194%	177%	90%	140%
2014	0,03%	0,67%	0,57%	0,52%	0,81%	1,35%	1,02%	1,01%	-0,56%	0,03%	0,98%	0,92%	7,58%	57,17%
% CDI	4%	86%	75%	64%	94%	165%	109%	118%	-	4%	116%	96%	70%	121%
2015	2,25%	1,43%	2,83%	-1,17%	1,15%	-0,05%	2,14%	0,75%	1,35%	0,33%	1,11%	0,69%	13,50%	78,39%
% CDI	242%	175%	273%	-	117%	-	182%	68%	122%	30%	105%	59%	102%	117%
2016	1,40%	0,72%	0,09%	2,30%	0,09%	2,25%	1,62%	1,09%	1,53%	0,98%	-1,17%	1,72%	13,31%	102,14%
% CDI	132%	72%	7%	218%	8%	194%	147%	90%	138%	93%	-	153%	95%	113%
2017	1,48%	2,01%	1,50%	0,59%	-1,33%	1,93%	2,97%	0,92%	2,00%	-0,39%	0,21%	1,47%	14,12%	130,68%
% CDI	137%	233%	143%	75%	-	238%	372%	114%	313%	-	37%	274%	142%	120%
2018	2,84%	1,00%	1,00%	-0,15%	-1,85%	1,10%	0,15%	-0,49%	0,38%	0,72%	-0,44%	0,82%	5,13%	142,51%
% CDI	487%	214%	188%	-	-	212%	29%	-	81%	133%	-	166%	80%	116%
2019	2,15%	-0,32%	-0,11%	0,30%	0,56%	2,55%	1,21%	0,75%	0,60%	1,20%	-0,70%	1,75%	10,34%	167,59%
% CDI	396%	-	-	57%	104%	544%	213%	150%	129%	251%	-	467%	174%	123%
2020	0,19%	1,17%	2,01%	1,76%	0,42%	0,63%	1,83%	0,47%	-0,76%	0,10%	0,25%	1,19%	9,63%	193,36%
% CDI	50%	399%	593%	619%	176%	298%	943%	295%	-	65%	165%	726%	349%	136%
2021	-0,56%	2,23%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,66%	198,24%
% CDI	-	1.661%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	586%	139%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	298.2411514
PL de fechamento do mês	1.424.625.748
PL médio (12 meses)	858.563.870
PL de fechamento do mês do fundo master	2.982.824.400
PL médio do fundo master (12 meses)	1.871.181.981
PL total sob gestão do grupo	20.866.920.220

## Estatísticas

	Ano	Desde Início
Meses Positivos	1	104
Meses Negativos	1	20
Meses Acima do CDI	1	72
Meses Abaixo do CDI	1	52

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 12.154.412/0001-65

Início Atividades: 29-out-2010

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTMV Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI <sup>§</sup>

<sup>§</sup> Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

### Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 <sup>\*</sup>

Liquidação: D+1 após cotização

<sup>\*</sup> Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em [www.bradescobemdtm.com.br](http://www.bradescobemdtm.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Macro Gestão de Recursos  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 16º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3321 9354  
contato@ibinamacro.com.br

Gestor:  
Ibiuna Equities Gestão de Recursos  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 15º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3321 9340  
contato@ibinaequities.com.br

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 19.493.000/0001-07  
Av. São Gabriel, 477, 9º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3321 9353  
contato@ibinacredito.com.br

Administrador:  
BEM DTMV  
CNPJ 00.006.670/0001-00  
Cidade de Deus, Prédio Novissimo, 4º andar  
06029-900 Osasco, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3684 9401  
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:  
[www.ibinainvest.com.br](http://www.ibinainvest.com.br)  
@ibinainvestimentos  
ibinainvestimentos  
Ibiuna Investimentos



Esta apresentação foi preparada em conjunto pela Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda, Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda e Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda, empresas do grupo Ibiuna. O grupo Ibiuna não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, da lâmina de informações essenciais e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador.